

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Rússia tem petróleo. Mas começa a faltar-lhe gasolina.

Publicado em 2026-10-23 12:00:00



CRÓNICA | ECONOMIA DE GUERRA | 22 OUTUBRO 2026



começa a talar-me gasolina.

A guerra económica que se trava nas refinarias russas. O maior paradoxo de uma potência energética: exportar petróleo bruto enquanto importa gasolina para abastecer o seu próprio mercado.

Há guerras que se medem em quilómetros de território. Outras medem-se em milhões de rublos, em taxas de juro, em filas nas bombas de gasolina e em máquinas industriais que já não podem ser substituídas com facilidade. Na Rússia de 2026, estes dois mapas sobrepõem-se.

Durante muito tempo, a pergunta dominante foi: «Quando ficará Moscovo sem dinheiro para continuar a guerra?» A pergunta é legítima, mas insuficiente. Um Estado pode conservar receitas petrolíferas e, ao mesmo tempo, perder a capacidade de transformar o petróleo que extrai. Pode manter a produção militar enquanto sacrifica

Blogue Fragmentos do Caos

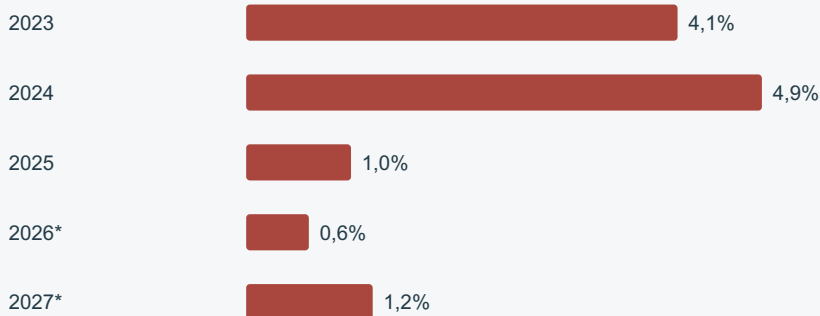


A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O crescimento que se evaporou

Segundo o inquérito de outubro de 2026 do próprio Banco Central russo, o PIB cresceu 4,9% em 2024, mas apenas 1,0% em 2025. Para 2026, a mediana das previsões aponta para 0,6%. Não é um colapso; é uma desaceleração muito expressiva. A inflação prevista para o final do ano é de 7,1%, e a taxa diretora média esperada para 2026 é de 14,6%.

PIB real russo — crescimento anual



* Projeções medianas dos analistas, outubro de 2026. Fonte: Banco Central da Rússia.

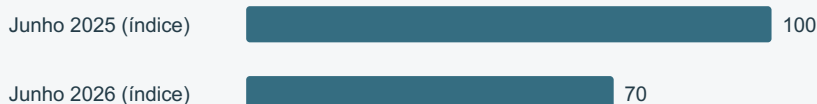
O PIB, porém, tem uma ironia contabilística: a produção de um míssil contribui para o crescimento económico, mesmo quando o seu destino é ser destruído. O indicador



As refinarias: o ponto vulnerável da potência petrolífera

A Agência Internacional de Energia identificou uma ofensiva persistente de drones ucranianos contra a infraestrutura de refinação russa. Nos primeiros oito meses de 2026, uma refinaria foi atingida, em média, a cada três dias. Em junho, o processamento de crude caiu para cerca de 3,8 milhões de barris por dia, aproximadamente 30% abaixo de junho de 2025 — o nível mais baixo em mais de duas décadas, segundo a AIE.

Refinação: junho de 2026 face a 2025



Índice ilustrativo, junho de 2025 = 100; queda de cerca de 30% no processamento de crude. Fonte: AIE, setembro de 2026.

Não se deve confundir capacidade instalada, capacidade atingida e capacidade definitivamente destruída. Uma refinaria pode sofrer danos reparáveis; uma unidade de processamento secundário pode ficar indisponível

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

componentes.

É precisamente nas unidades de craqueamento, reformação e hidrotratamento que o petróleo se transforma nos combustíveis que movem caminhões, tratores, aviões e parte da máquina militar. Não basta possuir o crude. É necessário conseguir refiná-lo, distribuí-lo e vendê-lo.

O paradoxo: importar gasolina num país de petróleo

Em agosto, a Rússia importou por via marítima quase 460 mil toneladas de combustíveis rodoviários, de acordo com dados da LSEG e fontes do setor citadas pela Reuters. Cerca de 370 mil toneladas correspondiam a gasolina proveniente da Índia, Turquia e Marrocos. Também foram utilizadas ligações ferroviárias com a Bielorrússia e o Cazaquistão.

No final de agosto, a produção interna de gasolina teria descido para aproximadamente 70% do consumo doméstico. É uma fotografia de um momento crítico, não uma estimativa para o conjunto do ano. Mas é

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Gasolina russa: cobertura da procura interna



Valores aproximados: a produção cobria cerca de 70% do consumo no final de agosto de 2026. Não representa o défice anual. Fonte: Reuters/LSEG.

O Governo respondeu com restrições às exportações de gasolina, combustível de aviação e gasóleo. A AIE descreve ainda flexibilizações temporárias dos padrões de qualidade dos combustíveis, incluindo a autorização de especificações mais antigas. São medidas de emergência para proteger o mercado interno, não sinais de normalidade industrial.

O petróleo caro não repara uma refinaria

A subida internacional dos preços do petróleo pode melhorar as receitas de exportação de crude e a arrecadação fiscal. Mas não reconstrói automaticamente equipamentos danificados, não forma técnicos especializados e não elimina restrições de acesso à

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Importa evitar uma simplificação: a Rússia não deixou de exportar todos os combustíveis. A Reuters noticiou em outubro a possibilidade de retomar ou aumentar determinadas exportações de gasóleo, dependente da situação das refinarias e das restrições em vigor. O país alterna, assim, entre a defesa do abastecimento interno e a procura de receitas externas.

O preço escondido nas contas do Estado

A AIE assinalou que, entre abril e agosto de 2026, as empresas petrolíferas russas receberam cerca de 1,5 biliões de rublos em subsídios, incluindo mecanismos de compensação de preços. No mesmo relatório, indicou que as receitas fiscais de petróleo e gás entre janeiro e agosto ficaram quase 17% abaixo das do período homólogo, apesar da valorização internacional do crude.

Acrescentam-se os custos de proteção das instalações, reparação, transporte alternativo, importação de combustíveis e perturbações na atividade agrícola e logística. Nem todos são diretamente quantificáveis com

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma economia que consegue continuar — mas a que custo?

A Rússia conserva recursos energéticos, indústria, capacidade de tributação e um sistema financeiro funcional. A previsão dos analistas para 2026 aponta até para crescimento real dos salários. Seria incorreto afirmar que o país está economicamente falido.

Mas também seria enganador reduzir a sua resistência a uma única variável, como o preço do barril. A capacidade de financiar a guerra não é a mesma coisa que a capacidade de sustentar desenvolvimento, inovação e consumo civil. A primeira pode persistir enquanto a segunda se degrada.

Uma economia de guerra pode continuar a produzir armas e, simultaneamente, perder as máquinas de que necessita para produzir o seu futuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

gasolina e gasóleo, as importações líquidas de combustíveis, a duração das restrições às exportações, o custo do crédito e as receitas fiscais energéticas. Se estes indicadores piorarem em conjunto, o choque industrial poderá transformar-se num problema macroeconómico mais profundo.

Há, por fim, uma pergunta que ultrapassa as contas de 2026: quando a guerra terminar, que economia civil restará para reconstruir? Uma potência pode preservar poços de petróleo, reservas financeiras e capacidade militar. Mas a prosperidade não nasce apenas do subsolo. Nasce das fábricas, da tecnologia, das pessoas e do tempo — precisamente os recursos que uma guerra prolongada consome.

A Rússia continua a ter petróleo. A questão é quanto da sua capacidade de o transformar, e de transformar riqueza natural em prosperidade duradoura, conseguirá preservar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Crónica de análise e opinião, fundamentada em dados públicos e publicações internacionais consultados até 22 de outubro de 2026. Os números relativos a 2026 e 2027 incluem projeções, devidamente identificadas. Os indicadores sobre refinação referem-se a períodos concretos e não devem ser interpretados como perdas permanentes de capacidade. A informação operacional sobre instalações atingidas é parcialmente dependente de fontes de mercado e estimativas externas. A distinção entre factos reportados, inferências económicas e juízos editoriais é intencional.

Referências internacionais

1. Agência Internacional de Energia (AIE), 17 setembro 2026
2. Banco Central da Rússia, inquérito macroeconómico outubro 2026
3. Reuters, 12 outubro 2026 — acordo sobre exportações de gasóleo
4. Reuters, 15 setembro 2026 — impacto dos ataques no mercado de gasóleo

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)